

MELODRAMA EM NO DOCUMENTÁRIO *O DILEMA DAS REDES*

Autora: Ana Elisa de Souza Assunção

Orientador: Prof. Dr. Gustavo Souza da Silva

A ficção melodramática presente no documentário *O Dilema das Redes* (2020) é um recurso fílmico secundário, mas não menos importante que as entrevistas. A ficção entrecorta o depoimento dos entrevistados ao longo do filme, ilustrando suas argumentações lógicas e racionais sobre os impactos do uso das redes sociais digitais. O melodrama é a história de uma família preocupada com os dilemas dessas redes. Notamos que os recursos ficcionais, não ficcionais e o ponto de vista do filme são convergentes: apontam para os malefícios que o uso das plataformas digitais pode trazer. Os elementos ficcionais empregados nesse documentário parecem propor ao espectador uma facilitação no sentido de compreender um assunto presente no filme (e no cotidiano atual) que é pouco visível: como funcionam a extração e o uso dos dados na vida cotidiana e suas consequências, e também como se dá a ação das tecnologias algorítmicas, apoiadas na inteligência artificial e no *machine learning*. Entretanto, ao final desta parte da pesquisa, suspeitamos que a escolha de colocar um ator para fazer o papel de um algoritmo na ficção é um dos recursos que podem distorcer o modo como realmente funcionam essas tecnologias, uma vez que não são humanos a controlar a inteligência artificial e nem o aprendizado de máquina é humanizado ou se dá como é encenado no filme. Neste capítulo, analisamos como os recursos ficcionais trazem um discurso persuasivo, voltado para encaminhar o espectador a um ponto de vista acerca da temática do documentário.